

GRUPO I
[7 valores]

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , no verso desta folha, a única opção correcta.
- Cotação [c; -c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II
[6,5 valores]

A expressão $x = 8K^{0,5}L^{0,25}$ informa sobre a maior quantidade de produto, x, que se pode obter a partir das quantidades K e L dos factores produtivos, cujos preços unitários são 16 e 10 u.m., respectivamente.

1. Em que percentagem varia a quantidade produzida quando a quantidade L varia em 1%, mantendo-se inalterada a quantidade K? Responda objectivamente, mas sem fazer cálculos.
2. Deduza a expressão genérica da taxa marginal de substituição técnica de K por L e interprete o seu significado.
3. Suportando um custo total de 750 u.m., quantas unidades de produto se podem obter, no longo prazo?
4. Ilustre graficamente a alínea anterior representando: a) a isoquanta relevante; b) a linha de isocusto correspondente; c) a combinação óptima de factores; d) a curva de expansão de longo prazo.
5. Admitindo que, no curto prazo, $K = 10$, apresente a correspondente expressão analítica do custo total.

GRUPO III
[6,5 valores]

Um produtor obtém a mesma receita, 1440 u.m., quer produza 6 u.f. ou 12 u.f., sendo que, num dos casos, minimiza o custo médio e, no outro, maximiza o lucro, no curto prazo. O custo médio associado ao factor variável depende do nível da produção segundo a expressão $x^2/3 - 4x + 132$.

1. O produtor é um monopolista, ou integra uma estrutura concorrencial? Justifique.
2. Qual o nível de produção óptimo e qual o óptimo de exploração? Justifique sem efectuar cálculos.
3. Calcule o nível máximo do lucro ao alcance deste produtor, no curto prazo.
4. Admitindo a sua linearidade, escreva a expressão analítica da função procura do mercado do bem elaborado pelo produtor.
5. Assinale, num gráfico apropriado, a área representativa do nível de lucro referido na alínea 3.

1. As isoquantas relativas a uma tecnologia que emprega dois factores produtivos perfeitamente complementares
[0,9; -0,3]
- têm inclinação negativa em qualquer dos seus pontos.
 - são estritamente côncavas relativamente à origem das coordenadas.
 - são estritamente convexas relativamente à origem das coordenadas.
 - têm a forma de L com cada um dos ramos paralelo a cada um dos eixos das coordenadas.
2. Para determinado nível de utilização do factor variável, L, verifica-se: $PM_{g_L} = 2PM_L$.
[1,2; -0,4]
- O produtor está a laborar no primeiro estágio da produção.
 - Um pequeno acréscimo da quantidade utilizada de L induz, *ceteris paribus*, um aumento proporcionalmente menor da produção.
 - Para a quantidade de L em causa, a elasticidade produto deste factor de produção é de $\frac{1}{2}$.
 - O factor variável, L, está a ser desperdiçado.
3. Chama-se mínimo de exploração ao volume de produção para o qual é mínimo o CVM porque
[1,2; -0,4]
- , para níveis de produção inferiores, o produtor não obteria lucro positivo.
 - , no curto prazo, um produtor não estaria nunca interessado em produzir uma quantidade inferior, pois incorreria, desnecessariamente, num prejuízo demasiado elevado.
 - , para níveis de produção inferiores, a receita gerada seria insuficiente para cobrir o custo fixo.
 - é tecnologicamente inviável obter níveis de produção inferiores.
4. Verificam-se deseconomias de escala quando
[0,9; -0,3]
- o custo da produção de diferentes bens numa empresa excede a soma dos custos da produção de cada um deles separadamente em outras tantas empresas.
 - o custo da produção de diferentes bens numa empresa é inferior à soma dos custos da produção de cada um deles separadamente em outras tantas empresas.
 - , para o nível de produção em causa, se verifica $CM_{g_{LP}} > CM_{LP}$.
 - , para o nível de produção em causa, se verifica $CM_{g_{LP}} < CM_{LP}$.
5. O excedente do produtor de curto prazo é equivalente a
[0,9; -0,3]
- $RT - CFT$.
 - $RT - CVT$.
 - $RT + CVT$.
 - $RT - CVM$.
6. A curva da oferta de longo prazo é uma linha ascendente num sector de custos
[0,7; -0,35]
- crescentes.
 - constantes.
 - decrescentes.
7. À medida que vão saindo empresas de um sector em concorrência monopolística, o lucro obtido pelas empresas já instaladas vai
[1,2; -0,4]
- diminuindo, devido ao abaixamento do preço do seu produto.
 - aumentando, assim como o seu grau de poder de mercado, o preço do seu produto e a quantidade que têm interesse em vender.
 - aumentando, mas, em contrapartida, o seu grau de poder de mercado diminui.
 - aumentando, mas, em compensação, diminui a quantidade oferecida por cada uma delas.